

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental na Atenção Básica – Contribuições da Sociopoética

Relatoria: Lucas Marvilla Fraga de Mesquita

Autores: CLAUDIA MARA DE MELLO TAVARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a utilização da SAE, este sistema de classificação tem mobilizado enfermeiros do mundo, universalizando a linguagem usada pela enfermagem, evidenciando elementos da prática, provendo dados que identificam a contribuição da enfermagem no cuidado com o cliente, promovendo mudanças reais na prática de enfermagem através da educação, gerência e pesquisa, para implementação da SAE necessita-se constituir capacidades e habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, além de domínio de técnicas e conteúdos específicos, determinando o “O que deve ser feito?”, “Por que deve ser feito?”, “Por quem deve ser feito?” “Como deve ser feito?”, “Com o que deve ser feito?” e “Quais resultados são esperados com esta ação? (para que deve ser feito?)”

OBJETIVOS: Descrever os conhecimentos dos enfermeiros de saúde mental que atuam em serviços da atenção básica sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE; Identificar as necessidades específicas de educação permanente relacionadas à SAE junto aos enfermeiros de saúde mental; apresentar o programa de capacitação para o ensino da SAE em saúde mental com ênfase nos serviços da atenção básica em saúde.

METODOLOGIA: Coleta/produção de dados - Trata-se de uma pesquisa qualitativa na perspectiva sociopoética; análise de dados realizada a partir da contra-análise do grupo pesquisador, Sujeitos: enfermeiros de saúde mental, alunos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, protocolo aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 12126018.4.0000.5243.

RESULTADOS: A partir dos dados colhidos foram analisados e divididos em 5 categorias Vínculo como forma de cuidar, Dificuldades e superações, Potências de cuidado, Fragilidades do conhecimento, Necessidades de educação permanente em saúde;

CONCLUSÃO: Percebe-se que a forma de cuidar em saúde mental parte do encontro não se limitando a cuidados físicos e de proteção, enfatizando também o ambiente saudável e acolhedor; os estranhamentos sobre o conceito macro da SAE, o GP entende que a SAE se restringe a utilização de taxonomias, diagnósticos e prescrições de enfermagem; Os paradigmas entre sistematizar, organizar a assistência é tendencioso ao pensamento de normatizar sujeitos, a preocupação do GP é legítima e devemos valorizar as singularidades de cada ser no encontro ao cuidado.